

A Sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) curável e exclusiva do ser humano, causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Pode apresentar várias manifestações clínicas e diferentes estágios (sífilis primária, secundária, latente e terciária).

A transmissão pode ocorrer por relação sexual sem preservativo com uma pessoa infectada ou ser transmitida para a criança durante a gestação e parto, podendo apresentar consequências severas, como abortamento, prematuridade, natimortalidade, manifestações congênitas precoces ou tardias e/ou morte do recém-nascido (RN).

A benzilpenicilina benzatina é o medicamento de escolha para o tratamento da sífilis, sendo a única droga com eficácia documentada durante a gestação. Considera-se tratamento adequado para a gestante o uso de penicilina benzatina na dosagem de 2.400.000 UI para casos de sífilis recente e 7.200.000 UI para casos de sífilis tardia.

O tratamento do parceiro juntamente com a gestante é crucial para o sucesso terapêutico bem como para a prevenção da transmissão da sífilis para o bebê.

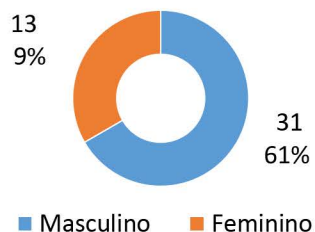
O Brasil, assim como muitos países, apresenta uma reemergência da doença. Diante disso, o diagnóstico precoce e o tratamento oportuno e adequado da sífilis adquirida, em gestantes e sífilis congênita, são determinantes para impactar na redução da morbimortalidade.

CASOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA

44

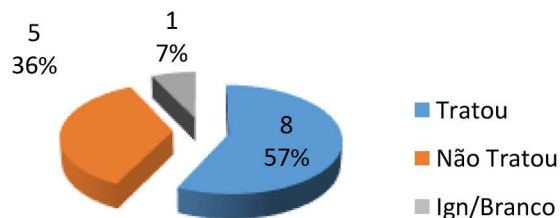
Sífilis Adquirida - Segundo Sexo

N=44



Sífilis em Gestante - Tratamento do Parceiro

N=13

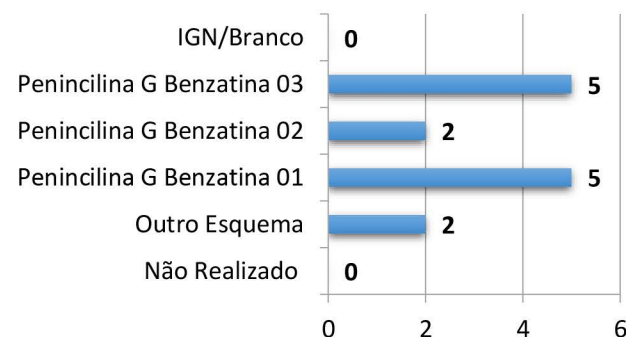


CASOS DE SÍFILIS EM GESTANTE

14

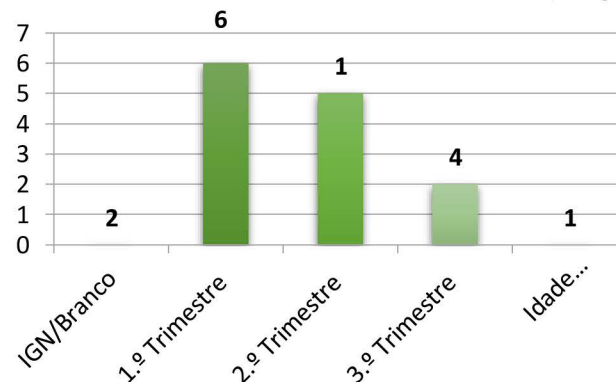
Sífilis em Gestante - Esquema de Tratamento

N=14



Sífilis em Gestante - Momento de diagnóstico

N=13



CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO

01

Sífilis Congênita - Realização do Pré-natal

01 caso

Sífilis Congênita - Evolução do Caso

01 caso/Cura